

#### Índice Geral com Sub-Temas Principais

I- Introdução

II- Os Significados dos Nomes dos Orixás, Vibrações e Linhas

III- Os Orixás, suas Qualidades, os do Tipo Cósmico e os do Tipo Universal

IV- Os Orixás e as suas Hierarquias)

A Atuação destas Entidades/ Planos/Categorias/Graus/Denominação/Quantidades

V- Vibração Original e suas Intermediações(Entrelaçamentos Vibratórios Coordenados)

Exemplo dos Orixás Menores (Primeiro Grau) para a Linha de Oxalá/ Linha de Iemanjá/ Linha de Xangô/ Linha de Ogum/ Linha de Oxóssi/ Linha de Yori/ Linha de Yorimá

VI- Características dos Orixás na Umbanda Sagrada e na Umbanda Esotérica

- VI.1- Oxalá e Oya - Qualidades/ Atributos/ Atribuições/ Resumo/ Ervas/ Oferendas/ Oração pedindo Proteção – (Parte III)

- VI.2- Oxum e Oxumaré

- VI.3- Oxóssi e Obá

- VI.4- Xangô e Egunitá / Logunã

- VI.5- Ogum e Iansã

- VI.6- Nanã Buruquê e Obaluayê

- VI. 7- Iemanjá e Omulu

- VI.8- Outros Orixás

VI.8.1- Ossain

VI.8.2- Linha de Yorimá

VI.8.3- Linha de Yori

Correspondências Vibratórias da Linha/Ibeji/Arquétipos/As Crianças na Umbanda/Oferendas/Preces para os Erês/ Prece para São Cosme e São Damião

VI.8.4- Linha de Exu

Anexo I- Jesus e o Programa do Evangelho

Anexo II- Jesus e a Terra como uma Escola de Regeneração

A Umbanda é o culto, a Deus ( Olorum ou Olodumaré, na Teologia dos povos Iorubá e Banto), e que se manifesta para a Terra através de Sete Essências Divinas que irradiam suas Energias em suas Dimensões Físicas e Astrais, e que estão presentes nas Forças da Natureza, sendo controladas e transmutadas pelos Sagrados Orixás, de modo que cada Ser Humano aprenda que através destas Essências devem ser Desenvolvidas, Aperfeiçoadas e Buriladas as seguintes Qualidades, com a ajuda dos respectivos Orixás, dentro de uma das “Sete Linhas da Umbanda”, ou seja:

- Fé e Religiosidade → Orixás Oxalá e Oya → Essência Cristalina → Magnetiza/Cristaliza → 1a Linha
- Amor e Concepção → Orixás Oxum e Oxumaré → Essência Mineral → Concepção/Renovação → 2a Linha
- Conhecimento e Raciocínio → Orixás Oxóssi e Obá → Essência Vegetal → Expansão/ Concentração → 3a Linha
- Justiça Divina e Equilíbrio → Orixás Xangô e Egunitá → Essência Ígnea → Racionaliza/ Energiza → 4a Linha
- Leis Divinas e sua Execução → Orixás Ogum e Iansã → Essência Eólica → Ordena/Direciona → 5a Linha
- Evolução e Saber → Orixás Nanã Buruquê e Obaluayê → Essência Telúrica → Transmuta/Decanta → 6a Linha
- Geração e Vida → Orixás Iemanjá e Omulu → Essência Aquática → Criação/Estabilização → 7a Linha

Os Sagrados Orixás recebem estas vibrações que emanam das mãos do Cristo Planetário, que, no caso do Planeta Terra, é Jesus Cristo, o qual é o próprio Orixá Oxalá, e o Divino Mestre por sua vez as recebe de Deus, a todo o tempo → As Qualidades acima junto com os Dez Mandamentos, que segundo o Divino Mestre se resumem à “Amar a Deus acima de Tudo e de Todas as Coisas” e “Amar ao Próximo como a si Mesmo”, constituem o Programa da Evolução Espiritual para o Homem no planeta Terra se libertar dos erros de vidas passadas, neste ou em outros Orbes.

Jesus, no Livro “Boa Nova”, afirma que o Mundo é uma vasta Escola de Regeneração, onde todas as criaturas se reabilitam da traição aos seus próprios e inadiáveis deveres para com Deus. A Terra, portanto, pode ser vista como um grande Hospital, onde o pecado é a doença de todos. O seu Evangelho, junto com os Itens acima, traz ao” Homem Espiritualmente Enfermo” o “Remédio Eficaz”, para que todas as estradas se transformem em suave caminho de sua redenção.

## I- Introdução

A Umbanda é uma Religião Henoteísta, que é o culto a um único Deus (Olorum), sem negar a existência de outras “Divindades Auxiliares” (Orixás ) e é também uma Religião Sincrética, isto é, pode ser considerada como a fusão de várias doutrinas como o Catolicismo, Espiritismo, Religiões de Matrix Africana, etc. Ramatis afirma que a Umbanda foi trazida à Terra pelos Espíritos originários de Sírius, e será, futuramente, a única Religião no planeta Terra.

Como citado na Mensagem de Número 1, Pai Benedito de Aruanda, Preto Velho que atua na Linha da Umbanda Sagrada, afirma que existem “Divindades Espirituais” que são os Orixás, os quais são os responsáveis pelas evoluções dos vários tipos de espécies, inclusive a dos Seres Humanos, e que controlam todos os “Pontos de Força” e as suas Energias correspondentes.

Pai Benedito afirma também que há milênios atrás não havia “Religiões” e o Culto à Deus, nosso Pai, Justo e Amoroso e Misericordioso, era feito de um único modo, ao ar livre e fora dos Templos de Pedra. Nestas “Celebrações”, os Guias Espirituais, diretores destes Cultos, viam as “Entidades Espirituais”, tanto os Orixás Regentes (Cabeças) das Linhas da Umbanda, quanto a sua Corte composta de Orixás Auxiliares (do primeiro ao terceiro Grau).

Os Orixás Auxiliares se agrupavam à direita e à esquerda dos Orixás Regentes (Cabeças) de Linha. Os da Direita cuidavam das Energias, ou Magnetismo Positivo, enquanto os da Esquerda cuidavam das Energias, ou Magnetismo Negativo.

O Preto Velho, Vô Gastão, da Tenda de Umbanda Amor e Caridade, Pedralva, MG, que foi um Sacerdote no Antigo Egito, afirma que as Entidades Espirituais, tanto envolvidas na Teologia Egípcia quanto na Teologia do povo Iorubá/Banto, e outros povos Africanos, são as mesmas.

O significado do nome Orixá pode ser definido como:

- Orixá: Ori → Dono da Cabeça, Força da Cabeça; Xá → Luz da Cabeça

Deste modo a palavra Orixá significa “Dono da Cabeça” ou “Dono da Luz da Cabeça”.

Os Orixás são os Arquitetos Siderais (Devas na literatura do povo Indiano) e que vieram com Jesus, o Governador Planetário da Terra, para a construção da mesma há 4,5 bilhões de anos atrás. São denominados de Orixás Ancestrais porque na verdade são os genitores de Ordem Astral dos Homens no planeta Terra e são os Orixás Ancestrais ou Regentes (Cabeças) das Linhas da Umbanda.

Todos os Orixás Ancestrais são subordinados à Jesus que é o Governador Planetário da Terra.

## II- Os Significados dos Nomes dos Orixás, Vibrações e Linhas

O Caboclo Sete Espadas de Ogum define que os significados dos nomes dos Orixás são as seguintes:

- Oxalá (ou Orixalá): Ori → Luz, Reflexo; Xa → Senhor, Fogo; Lá → Deus, Divino

Portanto Oxalá significa “O Reflexo da Luz do Senhor Deus”

- Yemanjá: Ye → Mãe, Princípio Gerante; Man → O Mar, A Água, Lei das Almas; Yá → Matriz, Maternidade.

Portanto Yemanjá significa “A Senhora da Vida”

- Xangô: Xa → Senhor, Dirigente; Angô → Raio, Alma

Portanto Xangô significa “O Senhor Dirigente das Almas”

- Ogum: Og → Glória, Salvação; Aum → Fogo, Guerreiro

Portanto Ogum significa “O Guerreiro Cósmico Pacificador” ou o ‘O Fogo da Glória”

- Oxossi: Ox → Ação ou Movimento; O → Círculo; Ssi → Viventes da Terra

Portanto Oxossi significa “A Potência que Doutrina” ou o “O Catequizador de Almas”

- Yori: Yo → Potência, Ordem, Princípio; Ri → Reinar, Iluminado; Ori → Luz, Esplendor

Portanto Yori significa a “Potência dos Puros ou da Pureza”

- Yorimá: Yo → Potência, Ordem, Princípio; Ri → Reinar, Iluminado; Má → Lei, Regra

Portanto Yorimá significa o “Princípio ou Potência Real da Lei”

### Vibração Original

São as Faixas Vibratórias Espirituais comandadas por um Orixá Regente, ou por um par de Orixás Regentes, também conhecidos por Cabeças das Linhas, em que se agrupam, por Afinidades Virginais, diversos Seres Espirituais com os seus diferentes Arquétipos. É também a Potência Espiritual que é a Cabeça de toda uma Faixa Vibratória Espiritual, coordenando Legiões, Falanges, Sub- Falanges e Grupamentos, formando as Linhas da Umbanda.

### Linhas

São os Espíritos que compõem as Legiões, Falanges, Sub- Falanges e Grupamentos que se movimentam sob o Beneplácito, Proteção e Ordenação das Vibrações Espirituais dos Sagrados Orixás Regentes ou Cabeças de Linhas, dentro de sua Faixa Espiritual afim.

A palavra Orixá deve ser entendida como sendo o Senhor ou Cabeça de uma Vibração Original → os demais vocábulos como Arasha, o original de Orisha, assim como Orishi, que também é anterior a Orisha, possuem o significado de Senhores da Luz ou Cabeças da Luz, o que é a mesma coisa.

### III- Os Orixás, suas Qualidades, os do Tipo Cósmico e os do Tipo Universal

A Fig.1 ilustra as imagens tradicionalmente adotada para os Orixás e as suas principais qualidades.



Fig.1- As imagens dos Orixás e as suas qualidades

### III.1- Qualidades dos Orixás

As “Qualidades” de cada Orixá podem ser resumidas como:

Oxalá – Evolução espiritual, amadurecimento, fortaleza moral.

Yemanjá – O afetivo, o amor, sentimento.

Yori (Ibeji) – Felicidade, alegria, surpresa.

Oxum – Alegria, riqueza (herança), filhos.

Xangô – Justiça, situação financeira, sabedoria.

Oyá – Sexualidade, persistência, irritação

Ogum – Vitórias, lutas, energia.

Obá – Caráter (guerreiro, briguento), força moral, velhice.

Oxóssi – Mediunidade, prosperidade, fartura.

Ossaim – Ervas medicinais, doenças físicas e astrais, mediunidade negativa.

Yorimá (Obaluayê) – Paciência, humildade, vida e morte.

Nanã – Velhice, experiência.

### III.2- Os Orixás do Tipo Cósmico e os do Tipo Universal

#### III.2.1- Orixás do Tipo Universal

*Oxalá, Oxum, Oxóssi, Xangô, Ogum, Obaluayê e Iemanjá.* Esses sete Orixás carregam consigo um aspecto em comum: Todos desempenham a ação do tipo “Amparadora do Ser”.

Mas o que isso quer dizer? Na prática entendemos isso quando realizamos ações positivas em prol do bem de “Si ou do Próximo”, portanto, no momento em que estamos equilibrados e zelosos em nosso viver recebemos a Irradiação dos Orixás do tipo Universal, que agem potencializando e sustentando nossas “Qualidades” → Por exemplo, alguém que desenvolve dentro da sua profissão, qualquer que seja algo com que se orgulhe, pelo simples fato de desenvolver isso pautado nos princípios de integridade e honestidade, essa pessoa contará sempre com a Irradiação dos Orixás Universais sob sua vida.

Para cada caso podemos relacionar um Orixá de acordo com a Linha que ele pertence, por exemplo um Pai de Santo sempre receberá as irradiações de Pai Oxalá que é o Orixá Universal regente do “Mistério da Fé” → Essa atuação também é considerada passiva, pois esses orixás não mudam o curso das nossas ações, mas sim cuidam para que essas “Permaneçam Fortes e Ativas”.

Estas “Ações Positivas” irradiam-se em todos os padrões vibratórios de modo que:

- Chegam a todos que vibram Positivamente. Quando alguém está vibrando positivo em algum sentido da vida estará amparado pelo Orixá Universal correspondente.
- O Orixá Universal ao identificar este positivismo como uma virtude em seu campo de atuação irá agir de acordo com a necessidade e o livre arbítrio da pessoa positivada, ajudando-a em sua Missão.

#### III.2.2- Orixás do Tipo Cósmico

*Logunan, Oxumaré, Obá, Oroiná (Egunitá), Iansã, Nanã e Omúlu.* À esses Orixás está a incumbência ou a natureza “Absorvedora do Ser”, que cuida de quem está em desalinho em algum sentido da vida.

Por exemplo Mãe Iansã é a Orixá Cósmica assentada no sentido da Justiça e sua função está em colher os Seres foras da Lei Divina e com seu magnetismo alterar seu emocional, mental e consciencial. Sendo assim, os Seres que sentem as vibrações de Iansã são estimulados a ficar mais emotivos ou fragilizados com as situações e desta forma é um ser mais suscetível ao redirecionamento correto.

Os Orixás Cósmicos nos redirecionam a novos caminhos e mudança de ação e comportamento, por isso são considerados ativos em sua forma de atuar.

A principal atribuição dos Orixás Cósmicos está na vida de quem possui um comportamento desregrado ou desequilibrado, porém, eles também agem reparando, restaurando e retificando nossas ações positivas e agindo em conjunto com os Orixás Universais em prol do equilíbrio de nossos sentidos e da “evolução do Ser”.

Dentre essas ações nós também veremos uma outra atribuição que também confere aos Orixás Universais que são seu “Magnetismo Paralisador”. Rubens Saraceni aponta no Livro *“Doutrina e Teologia da Umbanda Sagrada”* a seguinte frase: “Quando não é possível reconduzir o Ser à linha reta da evolução então o respectivo Orixá Cósmico pode paralisar-lo a fim de esgotar todo o seu negativismo”.

Alexandre Cumino exemplifica dando o exemplo do Fanático Religioso, que não é nenhuma qualidade e muito menos algo a se orgulhar, mas que para alguém que já se encontrava em uma situação de vício e que era um constante perigo aos demais devido as suas ações sectaristas e extremistas, quando então o Fanático pode se tornar extremamente perigoso para o equilíbrio e uma relação harmoniosa das pessoas com as quais convive → Por exemplo se alguém substitui o vício em drogas pelo vício em religião, por exemplo, ele pode nesse segundo ainda encontrar uma via de melhora e por fim entender o sentido de se ter uma Fé sadia, mas no primeiro não há nenhuma chance daquela situação se tornar algo benéfico. É desta forma que podem agir os Orixás Cósmicos paralisando o Ser em um vício a fim de esgotar todo o seu negativismo. Sendo assim o Orixá Cósmico ao identificar este negativismo como um vício em seu campo de atuação irá agir de acordo com a necessidade e o livre arbítrio da pessoa negativada → O Orixá Cósmico tanto pode manter a pessoa no vício por alguma razão que lhe dê sentido ou pode atuar no sentido de afastá-lo deste vício o que pode se realizar de forma tranquila ou brusca dependendo da situação.

#### IV- Os Orixás e as suas Hierarquias

Não há nos Trabalhos na Tenda de Umbanda uma incorporação dos Orixás, quaisquer que sejam os seus níveis, e sim com as Entidades que são retratadas como os Espíritos Guias, associado a um dado Orixá, através dos seus vários Arquétipos como Pretos Velhos, Índios, Pajés, Caboclos, Ciganos, Marinheiros, Baianos, etc.

Deste modo em cada “Uma dessas Linhas” tem-se a seguinte hierarquia:

- Um Orixá Maior, que é definido como Regente da Linha
- Vários Orixás Menores ou Naturais, com vários Graus, e que funcionam como que Auxiliares do Orixá Regente, de acordo com os respectivos Planos Evolutivos.
- De acordo com a Hierarquia Sagrada da Corrente Astral da Umbanda existem Três Planos, subdivididos em Sete Graus, como mostrado na Fig.2a, b, ou seja, no 1º Plano tem-se as Entidades que são denominadas de Orixás Menores. No 2º Plano existem as Entidades que são denominadas de Guias ou Refletores da Luz. No 3º Plano, as Entidades são denominadas de Protetores ou Executores da Luz.
- Os Sete Orixás Maiores (Regente ou Cabeças de Linha) são os que representam, na Terra os Orixás Ancestrais.

Cada Orixá Regente (Cabeças de Linha) comanda a Sete Orixás Adjuntos (primeiro grau) e cada um destes comanda mais Sete Intermediadores ou Regentes de Nível (segundo grau). Abaixo destes estão os Orixás Naturais (terceiro grau), e assim sucessivamente para outros graus e suas respectivas denominações, como mostrado nas Fig.2a,b. A cada grau, como mostrada nas Fig.2a,b, a Hierarquia vai descendo e

a quantidade de Entidades vai se multiplicando por “Sete”, pois cada Entidade, dentro de sua Hierarquia delega ordenações para mais “Sete”, e assim sucessivamente.

### A Atuação destas Entidades

Os Orishas (Orixás) Menores dessa Faixa Vibratória, via de regra, não "baixam no Terreiro ou Tenda de Umbanda", podendo fazê-lo muito raramente e de permanência curtíssima no "reino" (incorporados). Os Guias também não "baixam" a toda hora. Primeiro, em virtude de raramente assumirem a Chefia Mediúnica (a "Cabeça do Médium"). Quando o fazem, não é na incorporação, é fazendo com que outra Entidade de outra Faixa Espiritual assumira a função Mediúnica na incorporação. Utilizam-se muito de outras Faculdades Mediúnicas, tais como: Clarividência, clariaudiência, sensibilidade, psicoastral, psicografia,.... Os Protetores, quando atuam, fazem-no de modo muito particular, em geral não se dizendo de uma dada Vibração, só se identificando, quando assim acharem necessário, por meio da Lei de Pemba. Não dão consultas, só vibram suas possantes energias quando há necessidade premente disso no Templo em que os evocam, sendo utilíssimos na higienização mento-vibratória do Terreiro ou Tenda de Umbanda. Todas essas Entidades trabalham por cima, no Astral superior, em funções delicadíssimas e de suma responsabilidade perante o Governo Oculto do Planeta Terra. Assim, os Filhos de Fé precisam saber que não devem evoca-los após as 21 horas, devido a suas Outras Atividades Espirituais”.

Essas Entidades são, via de regra, Auxiliares "Por Cima" de outras Entidades que trabalham "Aqui por Baixo".

O 1º Plano, mostrado na Fig.2a, subdivide-se em 3 Graus, 1º, 2º e 3º Graus. Deste modo tem-se que:

O Orisha de 1º Grau é o chamado Chefe de Legião.

O Orisha de 2º Grau é o chamado Chefe de Falange.

O Orisha de 3º Grau é o chamado Chefe de Subfalange. Essas Entidades são as Detentoras da Luz.

No 2º Plano, mostrado na Fig.2a que só tem o 4º Grau, chama-se a estas Entidades de Guias, os quais são os Refletores da Luz dos Orishas. É o chamado Chefe de Grupamento.

No 3º Plano, mostrado na Fig.2a que como o 1º Plano subdivide-se em 3 Graus, 5º, 6º e 7º Graus, chama-se as Entidades atuantes de Protetores, que são os Executores da Luz, os chamados Chefes Integran-tes de Grupamentos, Sub-Chefe de Grupamentos e Integrantes de Grupamentos, respectivamente.

A Fig.2b ilustra estes Conceitos comentados acima e é um complemento da Fig.2a.

De acordo com a Fig.2a, dentro de uma Faixa Vibratória, ou da Faixa do Orisha Ancestral, tem-se assim posicionados os 3 Planos e os 7 Graus:

**Orixás Menores (Orixás Auxiliares) - 1º Grau - Chefe de Legião → Não incorpora**

- 2º Grau- Chefe de Falange → Supervisor Geral

- 3º Grau- Sub-Chefe de Falange → Coordenador de Trabalho

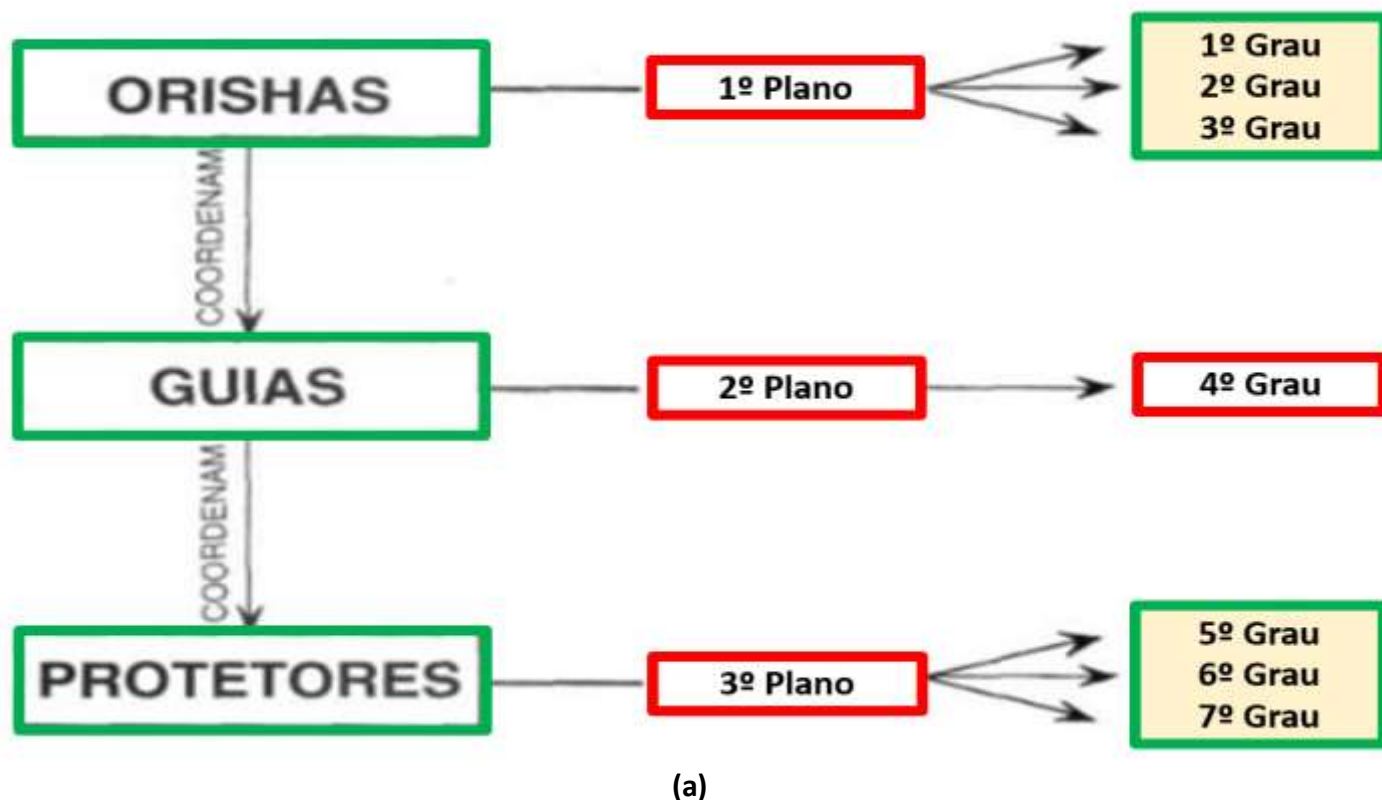
**Guia- 4º Grau- Guia, Chefe de Grupamento, Emissário Direto do Orixá Menor de Quinto Grau**

**Protetores - 5º Grau- Protetor, Protetor Superior- Chefe Integrante de Grupamento**

- 6º Grau- Protetor, Protetor de Trabalhos nos Reinos da Natureza, Obreiro- Sub-Chefe Inte-grante de Grupamento

- 7º Grau- Protetor, Protetor dos Médiuns e da Tenda de Umbanda- Integrante de Grupa-mento





(a)

Categoria	Quantidade	Grau	Denominação
Orixá Maior	1	-	
Orixá Menor	7	(1º Grau)	Chefe de Legião
Orixá Menor	49	(2º Grau)	Chefe de Falange
Orixá Menor	343	(3º Grau)	Chefe de Sub-Falange
Guia	2401	(4º Grau)	Chefe de Grupamento
Protetor	16807	(5º Grau)	Chefe Integrante de Grupamento
Protetor	117649	(6º Grau)	Sub Chefe de Grupamento
Protetor	823543	(7º Grau)	Integrante de Grupamento

(b)

Fig.2- Orixás Menores, Guias e Protetores

Em cada linha, como já visto, tem-se Sete Orixás ditos de Intermediação ou Menores. Exemplificar-se-á para “Um” deles apenas, pois são no total de “Sete” por cada “Linha ou Vibração”. Deste modo para “UM” Orixá Menor dentro de uma das “Sete Linhas”, para cada Plano, ou seja:

#### 1º PLANO — ORISHA MENOR

1º Grau — Chefe de Legião..... 1  
 2º Grau — Chefe de Falange ..... 1 x 7 = 7  
 3º Grau — Chefe de Subfalange ..... 7 x 7 = 49  
 Total ..... 57

**2º PLANO — GUIA**

4º grau — Chefe de Grupamento  $49 \times 7 = 343$

Total..... 343

**3º PLANO — PROTETORES**

5º Grau — Chefe Integrante de Grupamento..... $343 \times 7 = 2.041$

6º Grau — Subchefe Integrante de Grupamento..... $2.041 \times 7 = 16.807$

7º Grau — Integrante de Grupamento....  $16.807 \times 7 = 117.649$

Total.....136.857

O cálculo acima foi feito para apenas “Um” Orisha de Intermediação, ou Menor, de uma Vibração Original do Orisha Ancestral (Regente ou Cabeça de Linha). Se for multiplicado por 7, como ilustrado na Fig.3, se obtém o total de Entidades dentro de “Uma mesma Faixa Vibratória ou Linha”, para cada Plano:

**1º PLANO — ORISHAS MENORES**

1º Grau — Chefes de Legiões .....  $1 \times 7 = 7$

2º Grau — Chefes de Falanges.....  $7 \times 7 = 49$

3º Grau — Chefes de Subfalanges .....  $49 \times 7 = 343$

Total..... 399

**2º PLANO — GUIAS**

4º Grau — Chefes de Grupamentos.....  $343 \times 7 = 2.401$

Total..... 2.401

**3º PLANO — PROTETORES**

5º Grau—Chefes Integrantes de Grupamentos .....  $2.401 \times 7 = 16.807$

6º Grau —Subchefes Integrantes de Grupamentos .....  $16.807 \times 7 = 117.649$

7º Grau — Integrantes de Grupamentos .....  $117.649 \times 7 = 823.543$

Total..... 957.999

No total das “Sete Linhas da Umbanda”, por cada Plano, tem-se que:

**1º PLANO — ORISHAS MENORES**

Se em cada Linha existirem 399 Orishas, nas “Sete Linhas” existirão  $399 \times 7 = 2.793$ .

**2º PLANO — GUIAS**

Se em cada Linha tem-se 2.401 Guias, nas “Sete Linhas” ter-se-á  $2.401 \times 7 = 16.807$ .

**3º PLANO — PROTETORES**

Se em cada Linha existir 957.999 Protetores, nas “Sete Linhas” existirão  $957.999 \times 7 = 6.705.993$ .

A Fig.3 ilustra a classificação para os Orixás de Primeiro Grau, na qual no centro do “Círculo” está designado o Orixá Regente assim como o Orixá Menor de Primeiro Grau, que opera somente nesta respectiva Linha.

Nas linhas que saem dos “Círculos” com estes dois nomes, estão designados os “Outros” Seis” Orixás Menores de Primeiro Grau, os quais operam em “Duas Linhas” simultaneamente. No total cada Linha possui 7 (Sete) Orixás Menores de Primeiro Grau, os quais podem ser visualizados como Chefes de Legião → 1º Grau — Total de Chefes de Legiões .....  $1 \times 7 \times 7 = 49$  Chefes de Legião, cujos nomes estão mostrados a seguir na Fig.3 e nas Figuras de 4 à 10.



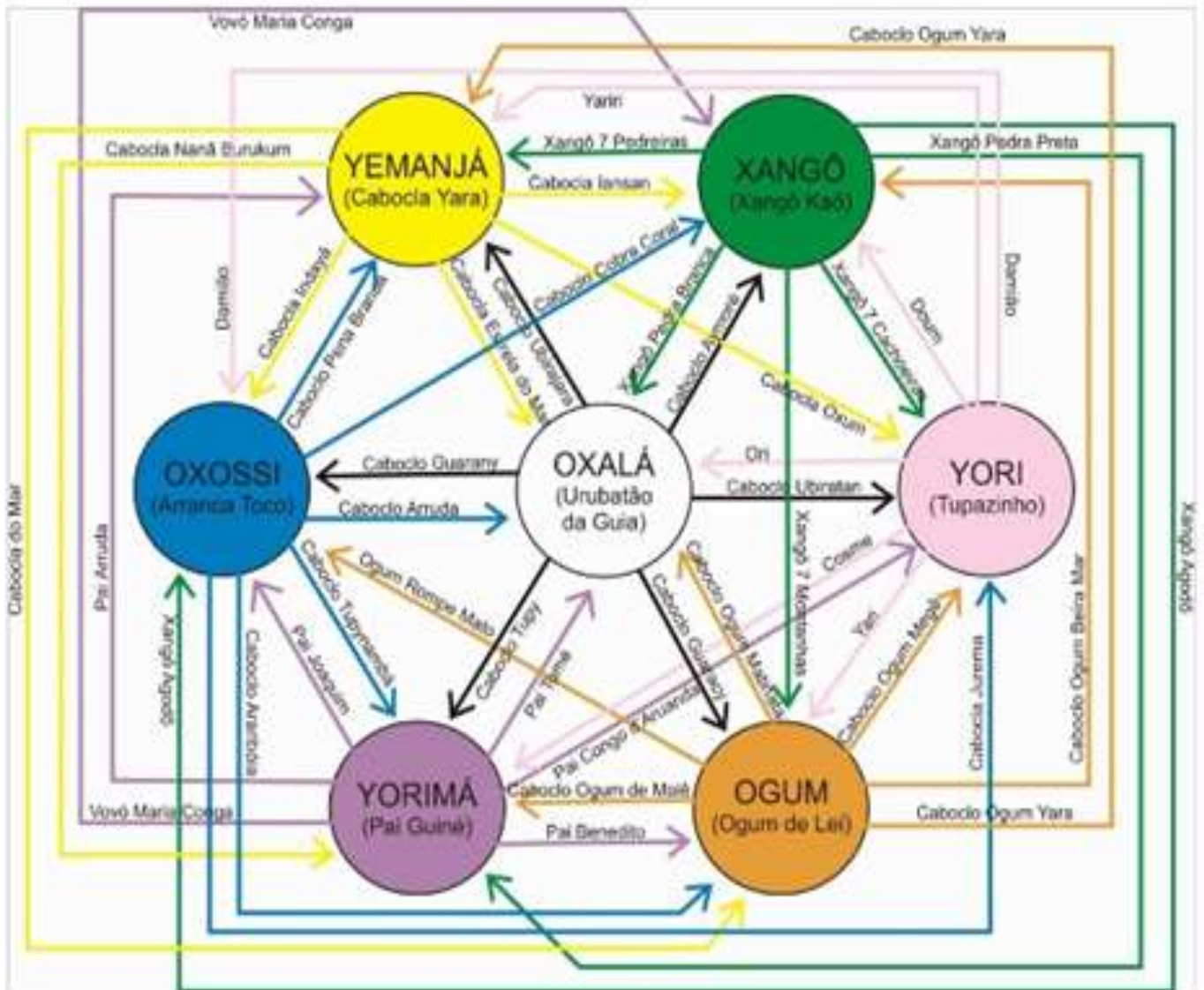


Fig. 3- Diagrama para os Comandos Cruzados na Umbanda Esotérica/Iniciática para os Orixás de Primeiro Grau e os respectivos Orixás Regentes (Cabeças) de Linha a que servem

Como mostrado na Fig.3, o Caboclo Urubatão da Guia (Primeiro Grau ) trabalha apenas na Linha de Oxalá. Os demais Caboclos de Sétimo Grau (Caboclo Ubirajara, Caboclo Aymoré, Caboclo Guaracy, Caboclo Guarani, Caboclo Ubiratã e Caboclo Tupi) operam também com as Linhas dos “Outros Seis” Orixás.